

A RESIDÊNCIA EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE E CONTROLE DE INFECÇÕES COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Educação interprofissional;; Vigilância em saúde pública;; Controle de infecções.

Introdução

A Residência em Saúde e Controle de Infecções constitui uma estratégia de formação em serviço fundamentada nos princípios do Sistema Único de Saúde, integrando atividades teórico-práticas voltadas à qualificação profissional. A Vigilância em Saúde e o Controle de Infecções desempenham papel fundamental no fortalecimento do sistema de saúde, por meio da identificação, monitoramento e controle de agravos à saúde, além da prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde, promoção da segurança do paciente e qualificação da assistência. A formação nessa área possibilita a inserção de residentes em distintos cenários de prática, favorecendo o desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e assistenciais essenciais para atuação integrada. Objetiva-se relatar as contribuições dos diferentes cenários de prática para a formação de residentes do Programa de Residência em Vigilância em Saúde e Controle de Infecções.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, descritivo, com abordagem qualitativa, desenvolvido a partir das vivências de enfermeiros residentes durante as atividades teórico-práticas realizadas entre março de 2025 e junho de 2026, em um hospital universitário localizado no Sul do Brasil. O relato contempla experiências nos setores de Apoio Hospitalar, Central de Material e Esterilização, Hemovigilância, Núcleo de Vigilância Epidemiológica, Comissão e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, Núcleo de Segurança do Paciente e Setor da Qualidade, Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), Secretaria Municipal de Saúde e cenários assistenciais do Pronto socorro e da Unidade de Terapia Intensiva.

Resultados / Discussão

Os diferentes cenários de prática contribuíram significativamente para o desenvolvimento de competências essenciais. No setor de apoio hospitalar, destacaram-se conhecimentos relacionados à limpeza e desinfecção, gerenciamento de resíduos e controle de pragas. Na Central de Material e Esterilização, aprofundaram-se práticas referentes ao processamento, monitoramento e rastreabilidade de produtos para saúde. Na Hemovigilância, acompanharam-se atividades relacionadas ao ciclo do sangue, à investigação e prevenção de reações transfusionais. No Núcleo de Vigilância Epidemiológica o desenvolvimento de habilidades de investigação, notificação e monitoramento de agravos de notificação compulsória. Na Comissão e Serviço de Controle de Infecção Hospitalar, aprimoraram-se ações de prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde. O Núcleo de Segurança do Paciente e Setor da Qualidade, possibilitaram o acompanhamento de indicadores assistenciais, investigação de eventos adversos e fortalecimento da cultura de segurança. No SESMT, desenvolveram-se competências voltadas à vigilância em saúde do trabalhador e prevenção de riscos ocupacionais. Na Secretaria Municipal de Saúde, ampliou-se a compreensão sobre a gestão em saúde e a integração entre as vigilâncias Epidemiológica, Sanitária, Ambiental e Saúde do Trabalhador. No Pronto socorro e na Unidade de Terapia Intensiva, evidenciou-se a articulação entre vigilância e cuidado, com ênfase nas medidas de precaução, isolamento e segurança do paciente.

Considerações Finais

A residência mostrou-se um espaço formativo relevante, ao ampliar a compreensão sobre os processos de vigilância e controle de infecções. A inserção dos residentes em diferentes cenários de prática favoreceu o processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento de competências críticas, reflexivas e colaborativas, contribuindo para a atuação profissional qualificada e integrada nos serviços de saúde elencados.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Portaria Interministerial MEC/MS nº 4, de 1º de abril de 2026. Dispõe sobre a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde e o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação dos Programas de Residência em Área Profissional de Saúde e das instituições que os ofertem. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 6 abr. 2026. / AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Medidas de prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde. Brasília: Anvisa, 2017.